





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

CONTRATO QUE FEZ A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MAIORGA COM O CAPITÃO JOÃO LUÍS PEREIRA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CASA PARA ALBERGAR PASSAGEIROS (1718)

Transcrição de Miguel Portela

Resumo

1718, Maiorga (Alcobaça), novembro, 11

Escritura de contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira tendo em vista a construção de uma nova casa, junto ao hospital da vila, para se acomodarem alguns passageiros.

Abstract

1718, Maiorga (Alcobaça), November, 11

Deed signed by the Santa Casa da Misericórdia of Maiorga and Captain João Luís Pereira for the purpose of building a new home, next to the town hospital, to accommodate some travelers.

Leiria, Arquivo Distrital de Leiria, Cartório Notarial de Alcobaça – 3.º Offício, Livro Notarial de Maiorga n.º 4 [1717-1721], Dep. V-2-C-23, f. 65v-67v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (545-548). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Escrittura de contrratto que fez a Santa Casa desta villa com o Capitam Joam Luís Pereira da mesma.

Em nome de Deos amen. Saybam quantos este publico insttmento de escritura de contrratto ou como mays em dereyto valler possa virem que no anno do Nassimento de Nosso Senhor Jezus Cristo de mil e settesentos e dezoutto annos aos dez dias do mes de novembro do ditto anno nestta villa da Maiorga e caza do Consisttorio da Santta Caza da Mizericordia aonde eu taballiam vim aonde esttava prezente de provedor da ditta Santta Caza o Alferes Manoel Ferreira da Costta e bem assim Joam Lobo, o mosso, escrivam della e o tezureyro Joze Rodrigues Matteus e os irmãos da menza Manoel da Silva e Souza, o Alferes Manoel de Massedo Netto, João de Britto e todos os mais abaixo assinados em atto de menza que todos se ajuntaram a som de campa tangida conforme seu bom uso e amtigo custtume e bem assim esttava prezente o Cappitam Joam Luís Pereira destta villa que sam pessoas conhessidas de mim taballiam e das testtemunhas ao dientte assinadas e nomeadas e logo ahy pello ditto Cappitam Joam Luís Pereira me foi aprezentada huma sua pettissam e despacho dado nestta menza de que digo menza pello seo provedor e mais irmãos que serviram o anno próximo passado de que o teor de tudo hé o sseguintte § Senhor provedor e hirmãos = Diz Joam Lluís Pereira destta villa que esta Santta Caza de Mizericordia tem huma caza pegada a do espittal que serve para alguns passageyros linpos e pobres e esta esta arruinada e porque della nessessitta elle suplicante e quer que della vossas mercês lhe fassam mercê obrigandosse a fazer outra mais capaz sem augueyro forada por simma e por bayxo pegada ao mesmo espittal e nella por huma candeia com azeite pera os tais pobres llinpos que nella dormirem dandolhe juntamente hum pedasso de quinttal da largueza da mesma caza pois a que ade fazer e de valler muito mais e fica de maior uttillidade a esta Santta Caza = Para vossa mercê senhor provedor e senhores hirmãos lhe fassam mercê dar a ditta caza obrigandosse elle suplicante a fazer outra muito capaz a sua custta da outra partte com a ditta obrigassam assim adem quanto amam fazer obrigarse acomodar os pobres // [fl. 66] os pobres linpos ou sassar dotes que nella custtumavam acomodarse e ressebera merse ou despacho = por estar a caza que o suplicantte pede arruinada e ser de conhecida uttillidade pera esta Santta Caza o contrratto que oferece lha conssedemos com obrigassam de fazer de novo outra igual ou maior a sua custta com solho e forro de guarda pó e barrotes do pinhal d' ElRey e só nos dromenttes poderá por pinheyros verdes da serra que a dará acabada e perfeita no termo deu se decllarar na escrettura que se fará logo com todas as obrigassois nessessarias e comdissem que nam dando a caza nova acabada no termo assinado nam terá efeito esta comssessam e a meza tomará logo posse da sua entrega caza com todos as bemfeytorrias que o suplicantte tiver feito que perderá em pena de faltar ao comtratto e será também obrigado como offeresse a dar candeia todas as vezes que na ditta caza porizarem [sic] pellengrinos como se offeresse. Maiorga três de julho de mil e settesentos e dezoutto = O provedor Souza digo Joam de Souza = Manoel Bauttista = de Joam Francisco = Irmam = Domingos Rodrigues = de Manoel Fernandez, togeyro Irmam = Joam Lobo = de Manoel Fernandez Frade Irmam = de Antonio Denis Irmam = de Manoel Fernandez Jurdam Irmam = Francisco de Souza Irmam e logo pello ditto provedor e mais irmãos foi ditto a mim taballiam em prezenssa das mesmas testemunhas que elles em verdade do ditto despacho dado por seus antecessores davam e com efeito logo deram de hoje pera todo o sempre ao ditto Capittam Joam Luís Pereyra pera elle e seus erdeyros e sussesores que seus bens erdarem a ditta caza de que se faz menssam na ditta pettissam redondamente com seu quinttal de largueza da mesma caza direyto será pera a banda do poente a qual caza partte do nortte com o mesmo Cappitam Joam Luís Pereyra e do Sul com cazas e quintal do espyttal destta villa a qual doassam lhe faziam em rezam de a ditta caza estar gravemente arruinada e ser devoullvida de conhecida a oferta que faz o ditto Capittam de fazer outra caza do mesmo modo que a que lhe doam ou melhor e de maneyra que possa servir para o mesmo que servia a caza doada a qual poderá fazer no cantto do espittal pera a banda do Sul que será feita e acabada athe dia do Sam Simão primeiro que vier do anno de mil e

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra, FLUC/IPD, 3ª ed., 1993).

settesentos e dezanove sendo estta fabricada feita e acabada assim e da maneira que se decllara no despacho de nossos anttessores que de novo comfirmamos com decllarassam que nam sendo a ditta caza nova fabricada da maneyra que o ditto fica // [fl. 66v] Fica de sorte que nam esteja capaz de resseimento a ditta Santta Caza poderá tomar posse da ditta caza e quinttal doada com todas as bemfeitorias que nella estiverem feitas em pena de faltar ao que ditto hé porem que dando a ditta caza nova feita e acabada atthe o ditto dia e da maneyra decllarada no ditto despacho a ditta Santta Caza lha asseittara e esse ditto Cappitam Joam Luís Pereira lograra e seus erdeyros a ditta caza doada com o ditto quinttal como ditto fica e que seria obrigado elle ditto cappitam Joam Luís Pereira a dar pera a ditta caza emquanto vivo for o azeite que for nessessario para se allemearem os passageyros que na ditta caza se acosttumam acomodar e por sua mortte delle e seus erdeyros emquanto o mundo durar em obrigassam propettua a dar o ditto azeite como ditto fica pera o que obrigava no fim destta escrittura fazenda sua livre e desembargada para que faltando em dar o ditto azeite se puder pegar pella ditta epoteca e que querem e sam contenttes em nome destta Santta Caza o ditto doado logo de oje em diante tome posse da ditta caza doada com o ditto quinttal em direitura e quer digo em dereitura da ditta caza e com a mesma largueza della atthe a estrada do comsselho e que quer a tome quer nam elles ditto provedor e mais irmãos lha ham por dada pella clauzulla comttestutte [sic] com comdisam que emquanto elle ditto capitam nam der prontta feita e acabada a ditta caza será obrigado a dar agassalho em parte comviniente a todos os passageyros que a ella vierem e sempre com todo o azeite que nessessario lhe for somente para sse allomearem que será hum candeiro cada noutte avendo passageyros e que nestta forma lhe dam e doam a ditta caza com o ditto quintal que por si e em nome desta Santta Caza se obrigam a sempre fazer bom este comttrato e que pera o revogarem em tenpo algum se nam poderam valler de provizam Real nem de outtro algum remédio de derytto ou privilegio e que vallendosse delle querem nam valla e se julgue ssurettissio [sic] tudo em nome destta Santta Caza que a fazer este comttrato bom obrigam os bens e rendas avidos e por aver e em espissial o espital della e llogo pello Cappitam Joam Luís Pereira foi ditto que elle asseyttava a ditta caza doada com o seu quinttal na forma que pedido tinha em sua pittessam e se obrigava dentro no ditto tenpo a dar feita e acabada capaz de resseber a ditta // [fl. 67v] A ditta caza nova e que em pena de assim o nam comprir quer perder para estta Santta Caza todas as bemfeitorias que na caza doada tiver feito e que outrossim asseitava estta escrittura per si e em nome de seus erdeyros com todas as clauzullas condissos penas e obrigassois nellas declaradas e a nam faltar obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver em seu nome e de seus erdeyros e em espissial ao comprimento [sic] e vallidade desta escrittura obriga em seu nome e de seus erdeyros as cazas em que vive que tomou fatteozins a Comfraria do Espiritto Santto desta villa e as cazas com seu quinttal que foram de Antónia Rodrigues, barbata junto a estta villa tudo com suas devidas comfrontassois a que tudo hobriga e em especial em seu nome e de seus erdeyros para seguranssa destte comttrato e em fé e testtemunho de verdade assim o louvaram e outtrogaram e delle mandaram ser feito este publico instromento nestta notta e della dar dois treslados hum para a Santta Caza e outtro para elle outtrogante e quantos nessessarios lhes forem destta notta e teor della o qual insttumento eu taballiam tomei tantto e quantto devo e posso em nome das partes abzenttes a quem devo e posso sendo por testtemunhas prezentes Thome Alvrez Ribeyro que a rogo do outtrogante e Pedro Pereyra filho de Costodio digo de João Francisco Costodio Antonio Rodrigues, tanueiro todos desta villa que aqui assinaram como outtrogante e a irmandade e provedor e eu Antonio de Almeida que o escrevi.

(assinaturas)

- (a) A rogo do outtrogante Thome Alvrez Ribeyro
- (a) O Alferes Manoel Ferreira da Costa
- (a) O Cappitam Joam Luís Pereira
- (a) O Alferes Manoel de Macedo Netto
- (a) Joam de Britto
- (a) João Lobo
- (a) Pedro de Souza
- (a) De António + Rodriguez testemunha



- (a) Joseph Matheus (?)
- (a) António Fernandez
- (a) De João + Rodriguez irmão
- (a) De Joze + Rodriguez thezoureyro
- (a) António de Oliveira
- (a) De Joze + Roiz irmão
- (a) Manoel Rodriguez
- (a) Gabriel Rodriguez
- (a) Manoel da Sylva e Souza





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA